

Pastilhas moles para tratar a mucosite oral vencem prémio de inovação contra a dor

URL:

<http://lifestyle.sapo.pt/saude/noticias-saude/artigos/pastilhas-moles-para-tratar-a-mucosite-oral-vencem-premio-de-inovacao-contr-a-dor>

20 Dezembro 2016 // Nuno Noronha // Notícias

A Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED) premiou, com o apoio da Bene Farmacêutica, uma equipa de investigadores liderada por António J. Almeida da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa em colaboração com os Serviços Farmacêuticos do Centro Hospitalar Lisboa Norte pelo estudo de uma nova formulação de pastilhas moles para o tratamento da mucosite oral.

"A dor associada à mucosite oral conduz à restrição alimentar e hídrica e é um dos sintomas mais debilitante e mais reportado pelos doentes. Com esta investigação pretendemos estudar a estabilidade de uma formulação inovadora de pastilhas moles, contendo um antifúngico e um analgésico, que atuam por dissolução lenta na cavidade oral, constituindo uma alternativa de tratamento com controlo mais eficaz da dor", explica Filipa Cosme Silva, principal investigadora do projeto.

A mucosite oral é, por exemplo, um dos efeitos secundários mais frequentes e dolorosas de alguns tratamentos de quimioterapia.

Para esta investigação foram realizados inúmeros ensaios quer para garantir a qualidade do medicamento quer para promover uma boa adesão à terapêutica.

Os estudos de formulação de pastilhas moles incluíram ainda a otimização das suas propriedades físico-químicas e farmacotécnicas, através da utilização de excipientes apropriados.

A investigadora conclui: "A formulação de pastilhas moles para administração de medicamentos pode constituir uma alternativa viável às formas líquidas atualmente utilizadas. A sua principal vantagem consiste na versatilidade de administração, podendo o doente controlar o tempo de retenção dos medicamentos na cavidade oral. Colocámos o doente como foco principal deste desenvolvimento. No futuro espera-se que a aplicação clínica valide a sua eficácia".

Além deste prémio, a APED ainda distinguiu dois artigos com 2º Prémio Ex aequo. São eles: "Ecografia Aplicada do Tratamento Intervencionista da Dor: Zona Cervical e Ombro", de Gustavo Fabregat, María José Hernández Cádiz, Nerea Sanchís López, Juan M. Asensio Samper, Lorena Gómez Diago, Vicente Villanueva Pérez, Natalia Escrivá Matoses e José de Andrés; e "Ácido hialurónico no tratamento de dor nas articulações", da autoria de Miguel Ángel Caramés Álvarez e María Prats Peña.

20 Dezembro 2016